

Ata da quinquagésima citava Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Turqueiro, na décima nona legislatura. Por vinte dias do mês de março do ano dois mil e dez nove, reuniram-se os Senhores Vereadores em Sessão Ordinária, sob a presidência do Vereador Marcos André de Jesus Pereira, este autorizando a chamada dos Senhores Vereadores, e após constatar a presença de todos, declarou aberta a Sessão, autorizando que fosse feita a leitura da matéria do expediente que consta do seguinte: Mensagem Nº 05/2019 enviada pelo Senhor Prefeito Carlos Augusto Lima de Almeida, através da qual encaminha para apreciação dos Senhores Vereadores, o anexo Projeto de Lei Nº 05/2019, que "Dispõe sobre o Piso Salarial dos Agentes Comunitários de Saúde e dos Agentes de Combate à Endemias; Mensagem Nº 03, de 31 de janeiro de 2019, protocolada nesta Casa em 07/02/2019, enviada pelo Senhor Prefeito Carlos Augusto Lima de Almeida, através da qual comunica ao Exceletíssimo Senhor Presidente desta Casa, que nos termos do parágrafo 2º do artigo 56 de Lei Orgânica Municipal (LOM) e do art. 29, inciso V, de Constituição do Estado de Alagoas, decidiu vetar, in totum, o Projeto de Lei Nº 001/2018, de 10 de outubro de 2018, que "Dispõe sobre a organização e da estrutura administrativa do Quadro em Comissão do Poder Legislativo de Turqueiro, e dá outras providências", porque viola as regras da Lei de Diretrizes Orçamentária Municipal de 2019 (LOO) e da Lei Complementar Nº 101/2000 (LRF); Parecer Nº 002/2019, da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final, que dispõe sobre a rejeição do veto apresentado pelo Chefe do Executivo Municipal, ao Projeto de Lei 001/2018, deste Poder Legislativo, conforme acima des-

critos; Indicação nº 01/2019, do Vereador Marcos André de Jesus Pereira, o qual solicita do Senhor Prefeito a construção de três quebra-molas, na Rua Vicente Cupertino da Silva, Bairro Alto do Cruzeiro; Indicação nº 02/2019, do Vereador José Valmir da Silva, o qual solicita do Senhor Prefeito a construção de dois quebra-molas, na Avenida Nélio da Silva, destino função ao Distrito São Benedito, conforme especificações na Indicação; Requerimento nº 01/2019, do Vereador Leiciane Regina da Silva Dantas, que trata da convocação do Ilustríssimo Senhor Geraldo de Souza - NENO, Secretário Municipal de Infraestrutura, à comparecer a esta Casa, no dia 27 de março do ano em curso. Logo após a leitura das matérias o Presidente submeteu em primeira discussão o Projeto de Lei nº 05/2019, acima descrito e não havendo nenhuma manifestação por parte dos Senhores Vereadores o mesmo foi submetido em primeira votação, o qual foi aprovado por unanimidade dos Senhores Vereadores e em seguida foi submetido em segunda e última discussão e não havendo nenhuma objeção por parte dos Senhores Vereadores o mesmo foi submetido em segunda e última votação, o qual foi aprovado por unanimidade dos Senhores Vereadores. Em seguida foi submetido em discussão o Parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final que rejeita o veto apresentado pelo Senhor Prefeito Carlos Augusto Lima de Oliveira, ao Projeto de Lei nº 0011/2018, de autoria de Sua Diretora deste Poder Legislativo e na oportunidade o Vereador João Manoel Queiroz Feres manifestou seu voto contra do parecer justificando que o citado parecer foi elaborado antes da formação e aprovação das Comissões Permanentes desta Casa, motivo este que fez também o Senhor Presidente adiar para esta Sessão, a votação do pro-

feitos que já estavam na Sessão passada, a exemplo
 do que acabamos de votar. Em seguida não havendo
 mais discussão, o Presidente submeteu em votação
 o Parecer da Comissão de Justiça e Redação Final, o
 qual foi aprovado com o seguinte resultado: vo-
 tos a favor: José Valmir da Silva, Tadeu Fiago da
 Silva, Leiliane Regina de Silva Santos, Maurício de Oli-
 veira Santos, Genival Pedro da Silva e Marcos André de
 Jesus Pereira. Votos contra: João Manoel Queiroz Fero,
 Marcos Pereira da Silva, José Damiano dos Santos, Daniel
 José dos Santos Alves e Dionizio Procópio dos Santos.
 Logo após o Presidente submeteu o Parecer acima refe-
 rido em segunda e última discussão, e no momento
 o Senador João Manoel Queiroz Fero, adiantou que
 o prazo para a votação do veto já se encontra vencido
 e que não faz sentido e fere a Lei a forma como
 o Senhor Presidente está submetendo a matéria, pois
 todos os prazos foram esgotados. Em seguida não ha-
 vendo mais discussão o Presidente submeteu em se-
 gunda votação o Parecer da Comissão de Legislação,
 Justiça e Redação Final, obtendo-se o mesmo resul-
 tado da primeira votação, conforme acima registra-
 do. Em seguida o Presidente submeteu em discus-
 são o Requerimento Nº 01/2019 acima descrito, e não
 havendo nenhuma manifestação por parte dos Senhores
 Vereadores, o mesmo foi submetido em votação com o
 seguinte resultado: a favor: José Valmir da Silva,
 Tadeu Fiago da Silva, Leiliane Regina de Silva Santos,
 Maurício de Oliveira Santos, Genival Pedro da Silva e
 Dionizio Procópio dos Santos; Contra: Marcos Pereira
 da Silva, José Damiano dos Santos, Daniel José dos
 Santos Alves e João Manoel Queiroz Fero. Logo após
 o Presidente submeteu em discussão a Indicação Nº
 02/2019, e no momento o Senador José Valmir da Silva

5
apresentou as justificativas de sua Indicação, desta-
cando os acidentes em sua maioria com vítimas fa-
tais ocorridos na Avenida Hélio da Silva, solicitando
do Senhor Prefeito a retirada da areia que fica em meio
a pista, o que certamente é um dos motivos que provo-
ca os acidentes, ao invés de ficar agora alterando as
placas indicativas de acesso às localidades como foi
feito agora com a que indica o acesso ao Distrito São
Benedito e a Avenida Hélio da Silva. Na oportuni-
dade o Vereador Marcos Pereira da Silva, disse entender
a preocupação de seu nobre par, porém precisamos sa-
ber que a maioria dos acidentes que acontecem está
ligada ao excesso de velocidade e ao álcool. No mo-
mento o Vereador José Valmir da Silva adiantou que
a justificativa do Vereador é motivo até de indignação,
principalmente para as famílias que perderam seus
entes queridos. No momento o Vereador Marcos Pe-
reira disse entender todo o sofrimento de uma fa-
mília quando perde um dos seus familiares, prin-
cipalmente em acidente e que apenas apresentou
as prováveis causas de imprudência num acidente.
Logo após não havendo mais discussões, o Presi-
dente submeteu a citada Indicação em votação, a
qual foi aprovada por unanimidade. Com relação a
Indicação 011/2019, a mesma foi submetida em dis-
cussão, não havendo nenhuma referência sobre a mes-
ma, sendo assim submetida em votação, a qual foi
aprovada pelo Senhor Vereador e na oportunidade
de o Senhor Presidente facultou a palavra ao Senhor
Vereador para que dela fizessem uso e o Vereador
José Valmir da Silva ao se pronunciar, agrade-
ceu ao Senhor Prefeito por retificar os dados da
placa indicativa de acesso ao Distrito São Bene-
dito, dizendo que as denominações tanto da ave-

nida Hélio da Silva, quanto do Distrito São Benedito foram aprovadas nesta Casa e transformadas em lei, assim como é lei, a que transformem Olho D'água, Riachão, Juaçã e Barro Vermelho em distritos e Retiro, em bairro, mesmo sabendo que essas transformações ainda carecem de providências, pois as correspondências via correio ainda trazem as antigas nomenclaturas de povoado, acrescentando o nobre edifício que aconteceu com a placa não passa de rixa política do Senhor Prefeito, com a família Silva. Também agradeceu ao Senhor Presidente por fazer valer o Projeto de autoria do saudoso Vereador Jaime Botelho de Vasconcelos, quando ainda na década de 1990, denominou o Plenário desta Casa de Vereador Hélio da Silva, deixando assim eternizado nesta Casa o nome de um dos maiores representantes do povo deste Município, independente de ocupar na época o cargo de Vereador, adiantando que tantos outros vereadores ocuparam o cargo de Presidente desta Casa, inclusive sua pessoa, e nunca foi dada a devida atenção, alguns por desconhecer a existência do projeto. Fez ainda relato sobre o CONSUL, dizendo que até agora nenhuma ação foi realizada quer seja no setor de saúde, ou no da educação, ficando assim o povo no sofrimento. Falou também sobre a situação do IPREU, enquanto residência própria do servidores municipais, está aumentando a cada dia o débito, quando aqui aprovamos mais uma vez o parcelamento e reparcelamento, porém dada a falta de documentos exigidos pelo órgão maior, até agora não houve nenhum avanço e com isso os únicos prejuízos

8
casos são os serviços apresentados e os futuros, caso não haja nenhuma providência por parte da presidência do IPREV, sugerindo o Vereador a convocação do Presidente para uma próxima reunião a fim de prestar a nós, maiores informações, pois também somos cobrados pelo serviços. Logo após usou as palavras o Vereador Jader Tiago da Silva, solicitando providências ao Senhor Prefeito municipal, no sentido de resolver os problemas que atingem principalmente a área de saúde, principalmente com a retirada de médicos e de outros profissionais, deixando as pessoas sem atendimento, até para se obter a assinatura de um remédio controlado, como foi procurado recentemente, e ratificando as palavras do Vereador José Valmir da Silva, sobre o CONSÓRCIO, disse que realmente nenhum avanço foi observado, nenhuma ação foi desenvolvida, pois tudo está parado e o povo em total sofrimento, dizendo que os Vereadores foram atingidos por um golpe, quando coagidos pelas críticas nas redes sociais, para a aprovação do citado CONSÓRCIO, como se para o povo fizesse a total solução dos problemas tanto na saúde, quanto na educação, e hoje o avanço é zero, logo adiantou que seria bom o vereador, que naquele momento faziam críticas aos demais pares, viessem aqui e dissessem ao povo o que está acontecendo. Também solicitou do Senhor Prefeito em olhar criteriosamente quando da locação das casas construídas, pois segundo informações já estas sendo destinadas para pessoas que já possuem casas, deixando outros que não têm, sem o devido benefício. Em seguida usou as palavras o Vereador Maurício de Oliveira Santos,

colrando inicialmente do senhor Prefeito, os serviços⁴
de calçamentos das Ruas Antônio Toledo Neto, Vila
Padre Cícero, BR 101, Teodoro do Rosário, e tantas ou-
tras, também colrou a construção de quebra molas
na estrada de acesso ao campo de futebol do Distri-
to São Benedito, solicitando ainda medidas para
o escoamento da lama podre numa proprieda-
de do Vereador José Damiano do Santo, a qual
vem prejudicando as pessoas que residem em sua
proximidade, principalmente com o mau cheiro
que é exalado. Fez ainda relatos sobre o CONS-
SUB, mencionando a grande repercussão daque-
le momento, onde os Vereadores de oposição foram
duramente criticados, até chamados de traidores
por uma forasteira que fez parte da administra-
ção municipal, solicitando no momento que es-
ta venha agora perante os nobres edis e o povo expli-
car o caos que se encontra a educação e a saúde mu-
nicipal. Logo após usou as palavras o Vereador
João Manoel Queiroz Ferro, solicitando do senhor
Presidente respeito ao horário das sessões nesta Ca-
sa, pois se o início é às dezesseis horas, nada justi-
fica está começando depois das vinte horas, logo
disse que isso é falta de respeito para com aqueles
que chegam aqui pontualmente e para com o povo,
adiantando que só não se ausentou do plenário por
conta da votação do projeto que dispõe sobre o salário
dos Agentes de Saúde e dos Agentes de Endemias. Tam-
bém colrou as cadeiras, as bandeiras, o outro mi-
crofone e a tribuna do plenário, deixando assim
o espaço vazio e seus elementos que conforme o Re-
gimento devem fazer parte do plenário, interro-
gando também ao senhor Presidente sobre o des-
tino das cadeiras e mesas deste plenário, antes

dessa reforma, respondendo o Presidente que o destino foi o lixo sendo em vista o estado de conservação que se encontravam, resposta esta totalmente ignorada pelo nobre edil. Com relação ao CONISUL, disse não admitir aqui os discursos de seus companheiros culpando a administração e defendendo a votação feita ao projeto, pois todos nós e o povo, sabemos o porquê do seu comportamento. Têm voltado atrás suas decisões, depois de apresentarem as emendas ao projeto, o que hoje está custando caro ao gestor municipal, reparando todo um erro que naquele momento foi cometido pelo nobre edil que dizem ser oposição e defensor do povo, o que está levando o mesmo a trabalhar em cima de 1/12 (um doze avos) do orçamento, o que significa trabalhar sem recursos dificultando assim os benefícios à população. Com relação ao projeto de autoria da Mesa Diretora, resta apenas aprovado, como já disse anteriormente, tudo foi feito de forma ilegal, derrubando um veto e onde o prazo já estava totalmente com o tempo esgotado mas acredita ser uma justificativa para responder a um pagamento que desde novembro vem sendo feito a assessores dos seis Vereadores que fazem oposição enquanto os outros cinco, dos Vereadores de situação nunca receberam um mês, dizendo o Vereador que não entende a lógica e a legalidade encontrada pelo Presidente desta Casa para tal atitude. Também falou da forma ilegal como foram aprovadas as Comissões, onde vereadores da Mesa a exemplo do Vice Presidente e Primeiro Secretário, que de acordo com o Regimento Interno não podem compor as Comissões, estão fazendo parte das mesmas, logo disse que é preciso cuidado por parte do Presidente e maior res-

feito aos documentos legais desta Casa, para não ser prejudicado e aproveitou também para perguntar sobre o veículo FIAT desta Casa, no momento afirmando o Presidente que o mesmo encontra-se na garagem e que dia seis de abril estará sendo recolhido aqui na praça. Voltando a usar as palavras, acrescentou o Vereador sobre o uso ilegal do veículo Gol, deste Poder, que final de semana é visto sob propriedade do pai do Presidente desta Casa, em locais indevidos a exemplo de bares e concluindo disse o nobre edil que está se pondo de um relatório acerca das irregularidades que vem sendo praticadas pelo Senhor Presidente e que levará o caso à justiça para as devidas providências e que está aberto a qualquer vereador que queira também cobrar os seus direitos. No momento o Presidente sugeriu ao nobre par se preocupar em pedir benefícios para o povo e não está preocupado com a administração desta Casa, respondendo, disse o nobre edil que independente de está aqui nesta Casa, seus pedidos em prol do povo são feitos ao gestor municipal e que dentro das condições do município, são atendidos. Com seguida usou as palavras o Vereador José Damiano do Santos, ratificando as palavras de seu companheiro ora pronunciado, acerca da administração interna desta Casa, pois a título de experiência na presidência tem toda uma visão do que é administrar um bem público e que isso deve ser feito sem discriminação, respeitando com equidade os direitos de cada legislador e como falou seu companheiro aqui temos um total de onze assessores distribuídos entre os onze

Vereadores, no entanto, desde novembro, apenas seis, que são os do vereador de oposição estão recebendo e isso podemos verificar pelo Portal de Transparência que hoje tornou-se uma ferramenta de acesso as informações de forma bem transparente, ocorrendo da mesma forma o pagamento das diárias, são mais de dezesseis mil reais de diárias, pagas de forma ilícita a alguns vereadores. No momento o Senhor Paulo Celso de Jesus Pereira, ex-vereador e irmão do Presidente atual, que se encontrava no plenário assistindo à Sessão, fez interferência aos pronunciamentos do nobre vereador, ferindo assim o Regimento Interno, ocasionando no momento uma discussão acirrada, o que fez o nobre edil solicitar do cidadão respeito para com o mesmo, para que assim não fosse acionada a justiça e dessa forma evitasse prejuízos ao Presidente pela falta de controle, inclusive já unido de outras Sessões a interferência do público e continuando falou sobre o uso do veículo da Câmara pelo pai do nobre Presidente, estacionado no bairro no Bairro Petrópolis, inclusive disse o Vereador, que tem registros por fotos e que já havia avisado ao Senhor Presidente para as providências, evitando que esse assunto fosse tema de discussão nesta Casa, mas infelizmente não pode conter o fato diante da manifestação proferida nesta Sessão, por seu irmão e finalmente disse que as críticas aqui feitas à administração municipal, considerada um fato normal, dentro dos princípios democráticos. Logo após usou as palavras o Vereador José Valmir da Silva, apresentando reclamações acerca da alimentação que vem sendo servida aos alunos

da Escola Agrícola, a qual segundo alunos e pais, não está sendo de qualidade, como também a sopa distribuída às famílias carentes, adiantando que após rompimento do gestor municipal com o Governo do Estado, houve uma instabilidade no Programa Agricultura Familiar, prejudicando os produtores do programa. Comentou ainda sobre a lama acumulada na propriedade do Vereador José Daviães dos Santos, a qual prejudicando os moradores próximos, dizendo de falta de iniciativa do mesmo em resolver esse problema que se arrasta há meses, e que seria diferente se tivesse lhe prejudicado. Também cobrou do nobre Vereador, providências sobre a regularização do campo de futebol do Bairro Retiro, o qual continua sob domínio e poder do Senhor Timiro, prejudicando assim os jogadores. Mais uma vez fez críticas as ações do CONISUB, as quais paralisadas, prejudicando o povo, uma vez que é constante a falta de médicos, postos de saúde fechados, consultas, exames, tudo parado, e o mais interessante é que nenhum Vereador que faz o governo municipal, vem aqui prestar esclarecimentos, pois caso o projeto não tivesse sido aprovado nos vereadores de oposição estaríamos levando a culpa, e agora de quem é a responsabilidade e concluiu dizendo que nenhum vereador tem a coragem de apresentar as vantagens que vem usufruindo do poder público e fez referência a necessidade de realização do concurso público e que só se mostra contrário ao mesmo aqueles que tem seus familiares e outros beneficiados contratados. Em seguida usou as palavras o Vereador Manoel Pereira de Silva, agradecendo ao Senhor Prefeito pela organização das festas carnavalescas do município, tu-

do transcorrido em clima de muita paz e aproveitou para convidar a todos para os festejos de São José, no Distrito Olho D'água, no próximo dia 23. Também fez críticas às interferências que ultimamente vem acontecendo nesta Casa por parte de pessoas do plenário, alegando ser um desrespeito e que fere as decoras parlamentares e é preciso que se mantenha a calma, principalmente quando se trata de um cidadão dotado de conhecimento, ex-vereador que tem toda uma visão da causa. Com relação a alteração na placa indicativa de acesso ao distrito São Benedito aqui já citada, falou que não houve intercepção do gestor municipal e que todo o problema foi um erro na gráfica, o que pode ser confirmado com o responsável, porém o problema já foi solucionado. Com relação às críticas apresentadas pelo Vereador José Almi da Silva, acerca da alimentação da escola agrícola e da casa da sopa, disse que não procede, até porque conhece a realidade, sempre está em conversas com alunos, os quais elogiam a alimentação, porém o grande problema é que se trata de uma escola de tempo integral onde além do estudo em sala os alunos precisam desenvolver atividades no campo, relacionadas às disciplinas da grade curricular e muitos não tem habilidades para tal, e aí começam a criar problemas, sugerindo o vereador a gestão da escola uma reunião com pais e alunos, bem como uma visita do nobre pai à escola, para averiguação do fato. Falou ainda sobre o problema da lama acumulada na propriedade do Vereador José Damiano do Santos, dizendo que é preciso que nós, junto ao gestor municipal, busquemos soluções para o problema, pois na verdade é uma situação que vem preocupando o senhor prefeito

to. Sobre as ações de CONISUL, precisamos entender que mesmo a reeleição do Governo do Estado, veio de certa forma interferir em algumas ações, mas que o Senhor Prefeito vem na luta para em breve regularizar toda a situação, evitando os prejuízos à população conforme já citados por alguns companheiros. Sobre o concurso público, disse que o bom seria que fosse apenas para os municipais, evitando assim a concorrência, mas infelizmente será aberto a todos e finalizou com críticas ao Vereador José Valmir da Silva, por suas acusações à administração municipal, onde até a gestão anterior foi bastante beneficiado, principalmente com empregos para tantas pessoas, inclusive para seus familiares. Logo após usou as palavras o Vereador Faider Tiago da Silva, fazendo alusão às palavras do Vereador João Mansel Queiroz Ferro, quando aqui quer culpar os Vereadores vistos de oporção, aos problemas de administração municipal, adiantando que hoje, o diferencial está na limitação de poderes, pois a prática aqui era a dos gestores administrarem sem precisar do Legislativo, a exemplo da receita orçamentária, pois sempre trabalhava com créditos suplementares de 80%, enquanto hoje nossa preocupação é limitar esse percentual até para que o mesmo preste contas dos gastos, o que não tem feito, o que pode lhe trazer prejuízos futuros, quando de uma investigação. Em seguida usou as palavras a Vereadora Lillian Regina da Silva Dantas, falando da necessidade urgente do concurso público e que sejam aprovados aqueles que realmente tem conhecimentos, ao tempo em que fez referência à saída de alguns profissionais do NASF, tendo em vista o baixo salário que recebiam, aproveitando para cobrar o retr-

no da piscina que muito está fazendo falta há quase três anos. Com relação a placa indicativa aqui comentada, disse que não foi erro da gráfica, tudo foi intencional onde o gestor municipal e equipe vem sendo incomodado com a Família Silva, por saber da influência política que a mesma tem e que o mesmo deveria está gastando com outros serviços e não com o slogan de sua administração, pois o povo está aí no sofrimento necessitando de cesta básica, de medicamentos e tantas outras necessidades, acrescentando ainda sobre a distribuição das três mil cestas básicas, onde não sabe como está sendo feito, pois desconhece o vereador que ao menos tenha sido procurado para contemplar algumas famílias, adiantando que a nossa luta aqui deve ser por uma causa comum que é o bem do nosso povo. Sugeriu ainda a nobre vereadora a realização de ação Legislativa Itinerante, uma vez por mês na zona rural de nosso município, pois será uma forma de ouvirmos mais de perto os anseios do nosso povo. Também parabenizou o Presidente desta Casa pela organização do plenário, proporcionando comodidade a todos, bem como agradeceu em validar o projeto que denomina o plenário desta Casa de Vereador Hélio de Silva, deixando assim eternizado o nome de uma das grandes personalidades políticas deste município, que sem dúvidas se fosse vivo já teria galgado o cargo de prefeito. Comentou também e pediu ao gestor municipal maior atenção e respeito para com as Indicações e Projetos de autoria dos Subvers Vereadores, pois poucos são atendidos, citando o caso das ruas que apresentam estado de deterioração, as quais deveriam ser asfaltadas, ou quando não, bem calçadas, pois para

8
isso é que pagamos o IPTU para termos um serviço de qualidade. Com relação ao CONISUL, disse que nenhum vereador foi contra o consórcio, porém necessitaram de tempo para avaliar e reavaliar o mesmo, para que no futuro o povo não fosse prejudicado, até porque o referido trata-se de uma novidade que fez o investimento na educação, que por sinal até agora não vimos nenhum avanço, nenhuma ação realizada, o que sugeriu a vereadora, a convocação dos Secretários municipais de Saúde e Educação, para os possíveis esclarecimentos acerca das ações custeadas pelo Consórcio. Logo após usou as palavras o Presidente de Casa, Vereador Marcos Inácio de Jesus Pereira, agradecendo aos pares o voto em sua Indicação e no momento falou sobre o problema de falta d'água em nossa cidade, convidando os demais edis para na sexta-feira se dirigirem à Casa, em Frapinace para possíveis esclarecimentos. Fez também comentários sobre a forma como estas sendo distribuídas as casas, onde pessoas que já têm e que de fato não precisam estão recebendo mais uma vez, no momento o vereador João Manoel Queiroz Ferraz disse que a informação não procede, pois como fazer isso se as casas ainda estão sendo construídas, afirmando o Senhor Presidente que são os cadastros que estão sendo feitos e que não passa de um jogo político que beneficiará os Vereadores que fazem a bancada do Senhor Prefeito. Falou também da cobrança indevida do IPTU, pois nenhum serviço é feito com o arrecadado, pois o grande exemplo a situação das pessoas que residem às Ruas da Coréia e do matadouro, totalmente deterioradas. Com rela-

cas à distribuição das cestas básicas e a realização dos encontros de cidadania, certamente estes aconteceram em julho e agosto de 2020, quando se aproximam as eleições. Sobre o concurso público e a prescrição de alguns vereadores em pessoas que vem de outros municípios, deve ser desconsiderada, uma vez que hoje a maioria dos cargos comissionados e outros que existem no município, já são ocupados por essas pessoas. Sobre a prescrição do nobre Vereador João Manoel Queiroz Feres, sobre o paradeiro do veículo de Lãmara, disse que o mesmo deve se preocupar com outras coisas, inclusive com a despesa que o município vem tendo com a sua própria esposa, que todos os dias tem que ser levada ao Distrito Riachão, onde trabalha, o que certamente o Vereador Dionízio Procópio do Santos, teria pensado de sua confiança, capaz de assumir o cargo e assim evitar essa despesa, sem prejudicar outros familiares que também são beneficiados. No momento disse o Vereador que sua esposa é concursada e que se ocupa determinado cargo é por sua competência, a prova é que faz um trabalho de qualidade, elogiado pela aquela comunidade, assim como os demais de sua família, que trabalham e aproveitou o momento para perguntar ao Senhor Presidente pelo funcionários comissionados desta Casa, acerca do horário e dias de trabalho, pois em nenhum momento vemos essas pessoas. Retomando a palavra falou o nobre presidente sobre o acúmulo de Lãmara na propriedade do Vereador José Damiano do Santos, dizendo que nenhuma providência foi tomada justamente por ser em seu terreno. Fez ainda menção ao comportamento de seu irmão aqui nesta noite, fazendo as correções devidas e que toda a defesa do vereadores

9
da bancada do Senhor Prefeito, é justificada pelas
regalias e favorecimentos de seus familiares com em-
prego na administração municipal, razão pela qual
ficam torcendo por não haver concurso público,
para que estes não venham pifar de fora, caso não
sejam aprovados e finalmente solicitei do Ven-
doz José Damiano do Santos, que solicite do Se-
nhor Prefeito a compra de um terreno para um
campo de futebol, para assim resolver o proble-
ma que hoje o povo enfrenta, já que a participação
dos jogadores é limitada pelo cidadão que se diz
dono do atual campo de futebol, ao tempo em
que pediu ao nobre edil que evitasse envol-
ver questões de família no plenário desta Casa,
como hoje fez, com acusações inverídicas ao seu
pai. Em seguida não havendo mais pronunciamentos
o Presidente encerrou a Sessão, e eu José Edivaldo e
Silva, levei a presente até que será assiniada pelo
Presidente e Primeiro Secretário. Sala das Sessões da
Câmara Municipal de Timonero, em vinte de
março de dois mil e dez e nove.

José Edivaldo de ~~Silva~~ PRESIDENTE.
José ~~de~~ ~~Silva~~ SECRETÁRIO.